



T1690001N

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

PROFESSOR – LETRAS/PORTUGUÊS

NOME

INSCRIÇÃO

Nível
SUPERIOR

PROVA

01

Na Folha de Respostas, no local indicado, lembre-se de preencher o Número da Prova!

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas e uma redação**, você receberá as Folhas de Respostas e de Versão Definitiva da Redação. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ Os únicos documentos válidos para a avaliação são as Folhas de Respostas e de Versão Definitiva da Redação, as quais devem ser devolvidas ao fiscal devidamente assinadas nos locais destinados a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas e a transcrição da Versão Definitiva da Redação.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto NÃO poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões, o qual poderá ser levado somente ao término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCB, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e nas Folhas de Respostas e de Versão Definitiva de Redação incorrerá em sua eliminação.**



instituto aocp



Língua Portuguesa

Texto 1

Acesso à internet entre idosos quase quadruplica em 8 anos, aponta IBGE

De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões. Esse crescimento representa alta de 278%, ou seja, quase quadruplicou. Observando de outro ângulo, esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet. Em 2024, o patamar alcançou praticamente 70% (69,8%) dos idosos.

Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios /Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24/07/2025) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). [...]

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, destaca que os idosos têm aumentado o acesso ano a ano, embora ainda sejam o grupo que menos usa a rede. Para o pesquisador, o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população e a entrada de novas gerações na velhice. A oferta de serviços fornecidos pela internet também é um dos motivos que explicam essa ampliação, acredita Fontes.

“Eu acho que a internet tem feito cada vez mais parte do cotidiano da sociedade, de uma forma geral. Muitos serviços são acessados pela internet, as pessoas, muitas vezes, se comunicam pela internet, muitas vezes é importante para o trabalho das pessoas”, descreve o analista.

Dos 24,5 milhões de idosos com acesso à internet, 87,9% usavam a rede todos os dias.

Adaptado de: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/acesso-a-internet-entre-idosos-quase-quadruplica-em-8-anos-diz-ibge/>. Acesso em: 25 jul. 2025.

1

De acordo com as informações apresentadas no Texto 1, é correto afirmar que

- (A) o crescimento no número de idosos conectados à internet se deve majoritariamente à popularização das redes sociais e ao contato com familiares.
- (B) o avanço no acesso dos idosos à internet provocou uma queda proporcional no acesso entre as demais faixas etárias.
- (C) o uso da internet pelos idosos, embora crescente, ainda revela um processo desigual em relação à frequência de uso das demais faixas etárias.
- (D) A maioria dos idosos que acessam a internet todos os dias utiliza esse recurso, sobretudo, em função de atividades profissionais.
- (E) os dados do IBGE sugerem que o acesso diário à internet entre idosos já superou a média nacional entre jovens.

2

Assinale a alternativa que apresenta a análise correta do uso do verbo no trecho destacado em “De 2016 a 2024, o número de idosos que acessam a internet saltou de 6,5 milhões para 24,5 milhões.”, do Texto 1.

- (A) A forma verbal foi empregada em seu sentido denotativo.
- (B) O uso do verbo, no contexto, assume sentido conotativo.
- (C) A escolha verbal revela uma figura de linguagem que prejudica a compreensão e distorce os dados apresentados.
- (D) O verbo empregado apresenta ambiguidade semântica que compromete a clareza da informação.
- (E) O emprego verbal evidencia um caso de homonímia, com sentido literal e objetivo do termo.

3

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “As pessoas, muitas vezes, se comunicam pela internet [...]”, do Texto 1, preserva a correção gramatical e o sentido original.

- (A) Muitas vezes as pessoas, se comunicam pela internet.
- (B) As pessoas se comunicam, pela internet muitas vezes.
- (C) Muitas vezes as pessoas comunicam-se, pela internet.
- (D) Muitas vezes, as pessoas comunicam-se pela internet.
- (E) As pessoas, se comunicam, muitas vezes, pela internet.

4

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho “[...] o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população e a entrada de novas gerações na velhice.”, do Texto 1, preserva o sentido original e apresenta correção gramatical no emprego do acento indicativo de crase.

- (A) O expressivo crescimento de idosos reflete o acesso à mais serviços digitais.
- (B) O fenômeno do crescimento expressivo de idosos conectados à internet está ligado à aumento da longevidade da população brasileira.
- (C) O envelhecimento populacional expressivo está associado à promover inclusão digital em diferentes faixas etárias.
- (D) O crescimento expressivo foi atribuído à benefícios trazidos pela internet.
- (E) O aumento expressivo reflete o envelhecimento populacional, evidenciado pela chegada de novas gerações à velhice.

5

Assinale a alternativa que apresenta um trecho do Texto 1 com oração subordinada de função substantiva.

- (A) “[...] embora ainda sejam o grupo que menos usa a rede [...]”
- (B) “[...] a internet tem feito cada vez mais parte do cotidiano da sociedade, de uma forma geral [...]”
- (C) “A oferta de serviços fornecidos pela internet também é um dos motivos que explicam essa ampliação [...]”
- (D) “[...] esses números revelam que, em 2016, 44,8% das pessoas com 60 anos ou mais utilizavam a internet.”
- (E) “[...] o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população [...]”

6

No trecho “Para o pesquisador, o crescimento expressivo reflete o envelhecimento da população [...]”, do Texto 1, a expressão destacada expressa circunstância de

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) modo.
- (D) instrumento.
- (E) conformidade.

Texto 2

CELULARES PROIBIDOS NAS ESCOLAS



Disponível em:
https://f.i.uol.com.br/fotografia/2025/01/13/1736808433678597f138a05_1736808433_3x2_md.jpg. Acesso em: 25 jul. 2025.

7

De acordo com as informações apresentadas nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que

- (A) enquanto o Texto 1 destaca o aumento do uso da internet entre os mais velhos e os benefícios desse aumento, o Texto 2 destaca os benefícios da proibição do uso de celular no contexto escolar.
- (B) enquanto o Texto 1 aborda a ampliação do acesso digital entre os idosos, o Texto 2 ironiza a dependência de crianças à tecnologia.
- (C) ambos os Textos apontam que o uso de tecnologias digitais contribui para maior autonomia nas práticas sociais.
- (D) ambos os Textos tratam de avanços relacionados ao aumento do uso de tecnologia pelas pessoas.
- (E) ambos os Textos destacam um cenário de aceitação consciente das mudanças tecnológicas.

8

Na fala coloquial da personagem do Texto 2, qual é o valor semântico atribuído ao termo “onde”?

- (A) Local físico em que a criança supõe existir um botão de acionamento.
- (B) Motivo pelo qual a criança procura por um botão.
- (C) Momento em que a criança compreende como realizar o uso do objeto.
- (D) Causa de o livro não estar funcionando.
- (E) Modo como se realiza a ação de ligar.

Texto 3

Dicas para não cair em golpes na internet



Confira se o site é confiável



Use senhas fortes e anote-as em local seguro



Tenha um bom antivírus

Adaptado de: <https://blog.acerto.com.br/dicas-e-noticias/phishing/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

9

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a função da linguagem predominante no Texto 3.

- (A) Descrever os riscos do funcionamento de antivírus e senhas.
- (B) Enfatizar os sentimentos e as percepções do emissor em relação aos riscos do ambiente digital.
- (C) Influenciar as atitudes do leitor frente aos riscos da internet.
- (D) Testar os riscos relacionados ao canal de comunicação.
- (E) Destacar os riscos da internet por meio de uma construção visual e verbal que valoriza a forma da mensagem.

10

Assinale a alternativa em que todas as palavras resultam do mesmo processo de formação da palavra “antivírus”, empregada no Texto 3.

- (A) Apático, felizmente.
- (B) Desleal, inútil.
- (C) Paraquedas, bondoso.
- (D) Passatempo, esvaziar.
- (E) Envelhecer, afortunado.

Conhecimentos Pedagógicos

11

No decorrer de uma visita técnica a uma escola pública, a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) percebeu um distanciamento entre a equipe pedagógica, os professores e o pessoal de apoio operacional. A CRE constatou que não havia um diálogo com os demais trabalhadores da escola sobre as demandas que afetam o cotidiano escolar, e a direção da escola justificou a divisão como algo necessário para que cada um se concentre em sua função. Considerando os fundamentos da gestão escolar democrática e a função social da escola, a respeito da situação observada, é correto afirmar que

- (A) a desvinculação entre as funções na organização da gestão escolar contribui para a melhoria na eficiência administrativa, jurídica, pedagógica e estudantil.
- (B) a desintegração das relações profissionais no espaço escolar compromete a prática educativa, pois todos os sujeitos e setores influenciam diretamente nos processos de aprendizagem e formação.
- (C) a delimitação das atribuições dos profissionais da educação somente às suas respectivas áreas permite e possibilita a concentração do processo da aprendizagem escolar, sem desviar o foco para atividades periféricas.
- (D) a decisão da direção escolar de não envolver os setores reflete um modelo educacional coerente com a proposta da cultura organizacional clássica.
- (E) a concentração das ações administrativo-pedagógicas no corpo docente é compreensível, já que são essas ações que visivelmente impactam os resultados de aprendizagem dos alunos em curto prazo.

12

Considerando os princípios da gestão escolar democrática, assinale a alternativa que apresenta a concretização de práticas que fortalecem a cultura escolar e o trabalho coletivo na atuação do professor como sujeito ativo na transformação educacional.

- (A) Estabelecer para cada docente objetivos próprios, definidos previamente pela equipe pedagógica com base nos indicadores de avaliação institucional.
- (B) Valorizar práticas clássicas de ensino, pois elas garantem autonomia ao professor e mantêm sua prática pedagógica livre de influências externas.
- (C) Resguardar os professores de condicionantes internos a fim de manter a integridade do trabalho pedagógico e elevar os resultados de aprendizagem.
- (D) Produzir colaborativamente diretrizes pedagógicas e planos de ensino que estejam fundamentados em objetivos comuns, troca de saberes e tomada de decisões compartilhadas.
- (E) Definir metodologias operacionais para fins comuns na gestão da escola e da sala de aula, assegurando uniformidade no trabalho pedagógico e nas avaliações em larga escala.

13

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio (RCGEM), para garantir a formação integral e os direitos de aprendizagem dos estudantes, é necessário que as práticas pedagógicas docentes

- (A) cumpram rigorosamente os conteúdos científicos das áreas do conhecimento e priorizem o desempenho dos estudantes em avaliações externas.
- (B) dominem os conteúdos clássicos disciplinares que são pilares da formação intelectual e possibilitem ao estudante organizar o próprio itinerário com base em metas de rendimento.
- (C) promovam intencionalmente o processo de ensino e vinculem o trabalho docente a desafios do mundo contemporâneo e à formação integral cultural e cidadã.
- (D) implementem metodologias institucionalizadas que assegurem o desenvolvimento de saberes técnicos específicos voltados à preparação profissional.
- (E) reproduzam estratégias de ensino e de avaliação com foco na homogeneização dos percursos formativos e no controle dos resultados escolares.

14

O desenvolvimento pleno do estudante está alicerçado nos pilares cognitivos, éticos, físicos, culturais e emocionais. Nessa perspectiva, a escola contribui para essa formação integral quando

- (A) desenvolve competências por meio de práticas pedagógicas intencionais, que favoreçam a empatia, o diálogo e o seu próprio protagonismo.
- (B) fortalece as ciências clássicas como base curricular, centrando a formação no trabalho e nos resultados de avaliações externas.
- (C) amplia a carga horária de atividades extracurriculares e implementa práticas socioeducativas ligadas ao projeto de vida.
- (D) determina princípios neutros, respeitando os valores de ordem familiar e o regime de liberdade pessoal, fundamentados nos direitos humanos.
- (E) organiza o tempo escolar a partir de procedimentos padronizados que disciplinem os alunos e assegurem homogeneidade de resultados.

15

Considerando que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) baseia-se nos pressupostos teóricos-metodológicos da gestão escolar democrática e que ele deve ser construído e vivenciado por todos os atores da escola, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O PPP é um documento que contribui para a escola ultrapassar o imediatismo nas práticas pedagógicas, pois colabora na construção de um planejamento escolar baseado em um projeto de formação humana.
- (B) O PPP, ao delimitar objetivos, permite que a escola realize reflexões diante dos desafios cotidianos que a perpassam, a partir de uma organização do trabalho intencional e coletivo.
- (C) Para a construção do PPP, é essencial a participação ativa dos atores da escola, além da garantia de que os objetivos pedagógicos reflitam o contexto social da comunidade.
- (D) O PPP é um instrumento que contribui ativamente no enfrentamento da alienação no ambiente escolar, à medida que articula o fazer pedagógico aos fundamentos ético-políticos voltados à transformação social.
- (E) Para efetivar as dimensões pedagógicas presentes no PPP, é essencial que os atores da escola priorizem a implementação de metas jurídico-institucionais, uma vez que estas são o eixo central do processo escolar.

16

Após a eleição para direção da escola, a equipe eleita convocou a comunidade escolar para revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a primeira reunião, surge um debate sobre como construir o diagnóstico institucional. Alguns profissionais da educação defenderam que basta identificar os principais problemas da escola, enquanto outros propuseram realizar um levantamento de dados estatísticos antes da elaboração do texto. Considerando a importância do diagnóstico institucional no processo de reformulação do PPP, é correto afirmar que, diante da situação apresentada,

- (A) o primeiro passo é realizar o levantamento de dados estatísticos, em especial por meio de uma avaliação diagnóstica que irá garantir um retrato fiel, técnico e confiável do cenário escolar.
- (B) o marco inicial da nova gestão da escola notadamente é focar os problemas institucionais, tendo em vista que estes tornam-se obstáculos ao longo do ano letivo e acabam impactando o desempenho dos estudantes.
- (C) o ponto inaugural é promover uma análise crítica da realidade social e escolar, com base em metas construídas coletivamente, e caracterizar tanto as barreiras quanto as conquistas que envolvem o trabalho escolar.
- (D) a fase inicial é compreender que a participação da comunidade escolar é suficiente para legitimar o diagnóstico institucional e desenvolver parâmetros comuns para as práticas de ensino.
- (E) a partida é priorizar os resultados das avaliações em larga escala da rede estadual, para que o diagnóstico esteja centrado em dados relevantes da rede de ensino e no dinamismo cotidiano dos sujeitos sociais.

17

A respeito do projeto educativo e das concepções didático-pedagógicas contemporâneas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. O ensino só pode ser entendido como atividade pedagógica quando está orientado para a transmissão de conteúdos, ainda que estes se apresentem de forma integrada à prática e ao contexto dos alunos.
- II. A valorização dos métodos de ensino, em detrimento da reflexão sobre os conteúdos, pode comprometer a construção de um projeto educacional para a transformação social.
- III. A restrita aplicação de recursos e instrumentos didáticos é o caminho ideal para assegurar uma aprendizagem significativa ao estudante.
- IV. A proposta curricular precisa ser coerente com o tipo de conhecimento considerado elementar, a partir de definições sobre o tipo de sujeito que se quer formar.

- (A) Apenas I, II e IV.
(B) Apenas I, II e III.
(C) Apenas II, III e IV.
(D) Apenas I, III e IV.
(E) Apenas II e IV.

18

Considerando os fundamentos e as concepções didático-pedagógicas sobre o currículo escolar, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O currículo corresponde a uma produção imparcial da sociedade contemporânea; no ambiente escolar, é aplicado sem alterações.
- () O currículo escolar é elaborado fora do contexto escolar, por isso está sujeito a adaptações no processo de ensino das escolas.
- () O currículo é elaborado por múltiplos agentes, os quais apresentam diferenciadas visões de mundo e muitas vezes filtram a cultura escolar.
- () O currículo real emerge da articulação entre documentos oficiais da educação e práticas pedagógicas, fato que explica a distância entre o currículo formal e o currículo vivido.

- (A) F – V – F – V.
(B) V – F – V – F.
(C) F – F – V – V.
(D) F – V – V – V.
(E) V – V – F – F.

19

Ao organizar o tempo e o espaço escolar de maneira intencional, o professor assegura uma prática pedagógica que promove aprendizagens significativas ao estudante. Sobre esse tema, assinale a alternativa que mais se aproxima de uma prática profissional que garanta acessibilidade, formação cultural, científica e pedagógica ao estudante.

- (A) Realçar a reprodução de conteúdos científicos tradicionais, organizando-os por áreas disciplinares determinadas, a fim de assegurar autonomia, liberdade e construção do conhecimento aos estudantes.
- (B) Enfatizar práticas pedagógicas que articulem experiências sociais, culturais e afetivas, como forma de contribuir na formação humana, civil e técnica.
- (C) Evidenciar o potencial das atividades teóricas por meio de ações formativas que estejam além de uma abordagem acadêmica, especialmente quando há escassez de recursos culturais no território escolar.
- (D) Promover o tempo escolar em unidades estáveis, pois essa ação favorecerá outros tempos sociais que perpassam a escola, como elevar os índices de aprendizagem dos alunos.
- (E) Coordenar o tempo escola-comunidade, envolvendo práticas que estimulem a experiência e a tradição cultural entre os estudantes de contextos mais vulneráveis.

20

Quanto à mediação docente e à avaliação formativa, considerando a articulação comum entre elas, é correto afirmar que

- (A) o planejamento pedagógico é um documento invariável, construído no início do ano letivo e seguido rigorosamente pelo docente para garantir objetividade nas avaliações de aprendizagem.
- (B) a mediação docente é uma atenção especial às interações realizadas entre os sujeitos dentro da sala de aula, incumbindo ao professor transmitir linearmente os conteúdos científicos.
- (C) a apropriação do conhecimento por parte dos alunos deve ser autônoma por meio de metodologias inovadoras que cumpram a função motivadora no ambiente escolar.
- (D) a avaliação formativa ocorre ao final de cada unidade programática dos conteúdos, permitindo que os alunos dominem a técnica, mas também sejam criativos, críticos e atentos.
- (E) o plano de trabalho docente tem seu método pedagógico assentado na prática social inicial e mobiliza o aluno para a construção do conhecimento.

21

Durante uma reunião pedagógica, uma professora relata que está com dificuldades em incluir uma aluna com deficiência visual nas aulas práticas de biologia. Segundo a docente, a estudante participa pouco, interage minimamente com os colegas e tem apresentado baixo rendimento. Diante dessa situação, a coordenação pedagógica propõe encontros formativos para os docentes, com vistas a melhorar as práticas pedagógicas inclusivas. Tomando por referência esse fato, é correto afirmar que a proposta da coordenação pedagógica reflete

- (A) a necessidade de implantar estratégias instrucionais que diminuam a complexidade da aplicação das atividades escolares aos alunos com deficiência.
- (B) a promoção de práticas pedagógicas mais consolidadas entre os alunos, visando garantir tratamento equitativo entre eles.
- (C) a constatação de que, para a participação efetiva dos alunos com necessidades específicas, é necessário ajustar a prática pedagógica.
- (D) a aceitação de que o acesso a espaços e experiências escolares deve ocorrer a partir do desempenho acadêmico da aluna.
- (E) a indicação de que as atividades experimentais sejam substituídas por tarefas teóricas mais acessíveis a estudantes com limitações sensoriais.

22

Durante o conselho de classe, uma professora de matemática destacou que três alunos do 8º ano não têm acompanhado o ritmo da turma. Eles apresentam baixa participação e isolamento. Segundo ela, um deles tem laudo de deficiência intelectual leve e os outros dois, sem qualquer tipo de diagnóstico, apresentam dificuldades expressivas de aprendizagem. O posicionamento da professora é que a presença dos três estudantes em sua aula inviabiliza a aprendizagem dos demais e lhe traz sobrecarga de trabalho. Considerando o paradigma da educação inclusiva com foco na equidade, o posicionamento dessa professora indica

- (A) a necessidade de realizar intervenções estratégicas, possibilitando o engajamento e a participação ativa de cada aluno no processo de ensino-aprendizagem.
- (B) a necessidade de a escola organizar os alunos com especificidades por níveis de desempenho como forma de melhorar o ritmo das atividades em cada turma.
- (C) a necessidade de transformar as práticas pedagógicas, conduzindo os alunos neurodivergentes a espaços físicos mais simples e adequados.
- (D) a necessidade de direcionar os alunos com dificuldades específicas de aprendizagem para atendimento especializado fora da turma e em centros multiprofissionais.
- (E) a necessidade de promover formações continuadas que permitam aos professores e pedagogos emitir laudos provisórios a fim de reorganizar o planejamento pedagógico.

23

Uma professora de sociologia, no início do ano letivo, foi designada pela gestão da escola a trabalhar o tema das relações étnico-raciais de maneira interdisciplinar durante o primeiro semestre. Em parceria com os demais colegas, foram utilizados recursos didáticos como vídeos, músicas sobre racismo, dados estatísticos sobre violência contra negros, bem como rodas de conversa com temas sobre identidade do povo negro, mito da democracia racial, ações afirmativas e o protagonismo de cientistas negros nas diferentes áreas da sociedade. Levando em consideração o uso dos instrumentos pedagógicos pelo coletivo de professores e os fundamentos da educação para as relações étnico-raciais, assinale a alternativa que apresenta uma ação mais alinhada com a abordagem interseccional no contexto escolar.

- (A) Estimular os alunos a pesquisarem, realizando o levantamento de dados estatísticos sobre violência urbana e focando os índices gerais de criminalidade de negros e mulheres.
- (B) Promover palestras com especialistas no assunto em datas específicas, selecionando e organizando conteúdos específicos para informar os alunos.
- (C) Incentivar debates investigativos que enfoquem o período escravagista, relativizando as tensões e desigualdades sociais e raciais contemporâneas.
- (D) Potencializar ações educativas que problematizam a articulação dos saberes como fonte de conhecimento e o desenvolvimento instrucional e humano nas relações sociais.
- (E) Valorizar a representatividade hegemônica e unilateral de movimentos sociais que atuam na concretização de um conhecimento pautado no discurso.

24

A educação tem sido cada vez mais desafiada a integrar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas pedagógicas. A tentativa é superar a escola tradicional, um modelo educacional centrado na passividade e no uso exclusivo do livro didático. Nesse contexto,

- I. o empenho para incluir as TDIC nas ações pedagógicas visa à promoção de uma aprendizagem crítica, interdisciplinar e colaborativa

PORQUE

- II. as tendências pedagógicas contemporâneas respondem às demandas sociais e integram espaços formais e informais de aprendizagem.

Com base nas proposições apresentadas, assinale a alternativa correta.

- (A) Tanto a proposição I quanto a II são verdadeiras, mas a II não explica a I.
(B) Tanto a proposição I quanto a II são verdadeiras, e a II explica a I.
(C) A proposição I é verdadeira, e a II é falsa.
(D) A proposição I é falsa, e a II é verdadeira.
(E) Tanto a proposição I quanto a II são falsas.

25

O trabalho coletivo é dimensão fundamental para uma prática pedagógica ética, inclusiva e democrática, pois

- (A) favorece o individualismo e a competitividade, além de incentivar os estudantes a buscar o sucesso profissional acima das relações comunitárias.
(B) beneficia o desempenho ativo e fortalece a identidade para o mercado de trabalho e a responsabilidade social.
(C) promove o acesso a conteúdos científicos curriculares neutros, valorizando o capital intelectual dos estudantes.
(D) fortalece o papel da escola na oferta de conhecimentos moral-cívicos, visando à formação cidadã.
(E) impulsiona a solidariedade como princípio norteador da coesão social.

26

Uma professora que ministra a disciplina de educação ambiental propõe, durante o ano letivo, um projeto para trabalhar os desafios ambientais na atualidade. Sua ideia é envolver o coletivo de alunos para assumir um compromisso ético e social frente à comunidade em que residem. Considerando as abordagens da educação ambiental, a proposta pedagógica de caráter interseccional deve

- (A) repassar informações sobre os impactos ambientais causados pela ação humana, enfatizando a compostagem como principal agente de mudança comunitária.
(B) promover rodas de conversa sobre questões ambientais, ressaltando a importância de incinerar resíduos na comunidade a fim de diminuir o quantitativo de lixo.
(C) articular ações teórico-práticas como a implementação de sistema de reciclagem e o contato com a natureza a fim de construir a responsabilidade individual e coletiva.
(D) estabelecer parcerias com empresas privadas com soluções tecnológicas a fim de preservar os recursos naturais da comunidade, protegendo, conseqüentemente, a fauna.
(E) sensibilizar a comunidade a partir da poda de árvores como experimento sobre a biodiversidade.

Legislação da Educação

27

A respeito da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A BNCC é um documento de caráter normativo e obrigatório a ser implementado em todos os sistemas e redes de ensino, assegurando as dez competências gerais e os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento.
- (B) A BNCC é um documento com arcabouço conceitual fundamentado no aprender a aprender, uma solução sugestiva às redes de ensino que não possuem diretrizes curriculares próprias.
- (C) A BNCC é um documento curricular oficial produzido por educadores alinhados às propostas individualistas do mercado de trabalho, com proposição de habilidades de como formar o sujeito.
- (D) A BNCC é um documento prescritivo que reconhece valores e estimula ações que contribuam para a transformação da sociedade e a preservação da natureza.
- (E) A BNCC é um documento de natureza normativa que valoriza os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, colaborando para o pleno desenvolvimento do sujeito.

28

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, assinale a alternativa correta.

- (A) A parte diversificada do currículo deve complementar a base comum, constituindo um todo integrado aos interesses da comunidade escolar.
- (B) Nos anos iniciais, o foco é o fortalecimento de práticas pedagógicas de caráter mediador, e com neutralidade, que buscam contribuir para a antecipação de conteúdos a serem trabalhados com os alunos do ensino fundamental.
- (C) A definição e a organização de propostas pedagógicas são de responsabilidade da equipe pedagógica, com base na legislação estadual atinente ao assunto.
- (D) O plano orientador do ensino é direcionado pelas avaliações em larga escala, sendo elaborado em um processo coletivo com a comunidade escolar.
- (E) As propostas curriculares devem respeitar os princípios comuns de solidariedade, de direitos, de sensibilidade e de ludicidade.

29

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

- 1. Educação Ambiental como prática político-pedagógica.
 - 2. Superação da visão despolitizada, ingênua e naturalista.
 - 3. Associação entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade.
 - 4. Formação dos educandos por meio de uma abordagem crítica e transformadora.
-
- () Fundada em valores de liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social e sustentabilidade.
 - () Integração dos estudantes com os objetivos da EA em cada fase, etapa, modalidade e nível de ensino.
 - () Reconhecimento de que as mudanças climáticas estão ligadas aos modos de vida e produção.
 - () Promoção da interface entre natureza, sociocultural, produção, trabalho e consumo.

- (A) 3 – 1 – 2 – 4.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 4 – 3 – 1 – 2.
- (D) 1 – 2 – 3 – 4.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.

30

Acerca do projeto pedagógico próprio das escolas indígenas, assinale a alternativa correta.

- (A) A localização das escolas deve estar em terras habitadas por comunidades contíguas.
- (B) O ensino ministrado deve ser intercultural e bilíngue.
- (C) Os sistemas de ensino devem organizar o currículo das escolas indígenas com base no padrão nacional, garantindo a uniformidade da aprendizagem.
- (D) Os conteúdos curriculares serão especificamente indígenas.
- (E) Compete à rede estadual elaborar e publicar material didático diferenciado para as escolas indígenas.

31

Com o objetivo de revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), a equipe de professores de uma escola estadual propõe ações formativas junto aos estudantes, elas precisam estar articuladas com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007) como forma de combater práticas discriminatórias presentes no cotidiano escolar. Considerando a situação apresentada e o contexto da escola pública, assinale a alternativa mais alinhada a uma visão transformadora da educação em direitos humanos.

- (A) Promover rodas de conversa no contraturno escolar abordando temas locais e articulando-os com o conteúdo programático previsto nas disciplinas.
- (B) Integrar os estudantes a serviços comunitários visando a mudanças culturais, a fim de promover uma boa instrução e a humanização.
- (C) Implementar sessões colaborativas de manifestação artística no ambiente escolar, fomentando o respeito à dignidade humana.
- (D) Desenvolver projetos pedagógicos voltados à cidadania e à tolerância a partir de temas transversais.
- (E) Propor ações alicerçadas em princípios de convivência articuladas ao esporte e ao lazer, elevando o compromisso participativo e democrático.

32

Todo ano letivo, uma escola estadual desenvolve uma feira de ciências do ensino médio. Neste ano, o projeto chama-se “Memórias para o Amanhã”, segundo o qual os estudantes deverão pesquisar a comunidade onde residem, entrevistar diferentes gerações e identificar problemas sociais. Ao final, os estudantes deverão produzir textos multimodais que conectem cultura local, sustentabilidade e inovação. Entre as ações pedagógicas propostas, qual está mais alinhada às orientações do Referencial Curricular Gaúcho para o Ensino Médio (RCGEM) expressas na Resolução nº 0361/2021?

- (A) Potencializar práticas de linguagem com a participação dos estudantes, preconizando a cultura digital e promovendo comunicação no contexto educacional.
- (B) Estimular a produção textual cunhada na diversidade, focando o desempenho sustentável.
- (C) Engajar produções textuais clássicas e canônicas, reforçando o repertório linguístico de proficiência.
- (D) Propor práticas de linguagem mundial e semióticas, em que imperem saberes, tecnologia e ciência.
- (E) Fomentar textos colaborativos com foco nas vivências e nas novas formas de organização familiar, valorizando, assim, o mundo gaúcho.

33

Um grupo de estudantes foi identificado em situação de vulnerabilidade social, com dificuldades de aprendizagem, falta de acesso a materiais didáticos e desproteção alimentar. A direção da escola acionou a Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e o Conselho Tutelar (CT) a fim de encontrarem encaminhamentos que possam assegurar a permanência e a proteção à infância. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, qual é a medida mais adequada a ser tomada pela CRE, pela escola e pelo CT nessa situação?

- (A) A CRE e o CT devem recomendar que a escola encaminhe os estudantes a centros socioeducativos como forma de reduzir os índices de evasão escolar e desproteção alimentar.
- (B) A CRE, o CT e a escola devem acionar os demais órgãos do poder público e inscrever os estudantes em programas suplementares, assegurando o direito à educação e à aprendizagem.
- (C) A CRE, o CT e a escola devem encaminhar os estudantes a programas de acolhimento familiar, considerando a violação da desproteção à infância e à adolescência praticada pela família.
- (D) A CRE e o CT devem acionar o Ministério Público para que a escola responda juridicamente pelos altos índices de evasão e pela não garantia de permanência.
- (E) A CRE, o CT e a escola devem inserir os estudantes em programas sociais que tenham por base o trabalho educativo assegurando proteção social.

34

Durante o período de matrículas escolares, uma mãe procurou a secretaria de uma escola pública para tentar matricular seu filho de 13 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). No entanto, a secretaria da escola informou que as vagas estavam esgotadas e indicou que a mãe procurasse uma escola especializada para atender às necessidades do adolescente.

Com base na Lei nº 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, assinale a alternativa correta em relação à situação descrita.

- (A) A atitude da escola foi prudente, pois reconhece os limites institucionais e pedagógicos e atua com zelo ao direcionar o adolescente com TEA para uma escola especializada.
- (B) A indicação de uma escola especializada não configura recusa, tendo em vista que as vagas naquele estabelecimento de ensino estavam esgotadas.
- (C) Ao sugerir que a mãe procurasse uma escola especializada, a secretaria da instituição de ensino seguiu o protocolo de matrículas estadual gaúcho.
- (D) A postura da secretaria da escola foi precisa, pois a mãe não apresentou o laudo médico nem o parecer psicopedagógico que indicasse os prejuízos cognitivos do adolescente.
- (E) Ao rejeitar a matrícula do adolescente, a escola cometeu discriminação, o que configura infração legal, sujeita à penalidade de multa.

35

Em um debate formativo sobre o processo de reformulação da parte diversificada do currículo escolar, os professores e gestores não entraram em consenso sobre como aprofundar os conteúdos curriculares no ambiente da sala de aula. Considerando o que estabelece o Parecer CEED/RS nº 323/1999, que institui as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para o Sistema Estadual de Ensino, assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada para a organização da parte diversificada do currículo.

- (A) Promover reforço no contraturno de disciplinas com menor desempenho entre os alunos, como estratégia para elevar os índices de aprendizagem.
- (B) Construir o planejamento escolar a partir das metas intermediárias calculadas pelo Conselho Estadual de Educação, a fim de aumentar a aprovação escolar.
- (C) Incluir, nas formações continuadas de professores, temas interdisciplinares sobre o território gaúcho, preservando a cultura e a forma de trabalho sul-rio-grandense.
- (D) Ampliar a faixa do currículo propondo atividades formativas em áreas de interesse dos estudantes, fazendo com que o aluno perceba que ele também é responsável pelo seu processo de formação.
- (E) Contemplar aspectos da vida cidadã e do saber propedêutico, a fim de abranger a inserção no mercado de trabalho e permitir a multifuncionalidade.

36

Considere que a Secretaria de Educação (Seduc) demandou que as escolas, ao longo do ano letivo, desenvolvam ações de valorização da história e cultura afro-brasileira no cotidiano escolar. O propósito é combater o racismo estrutural e valorizar a trajetória histórica e cultural de personagens negros gaúchos.

Diante desse contexto, à luz da Resolução CNE/CP nº 1/2004, é correto afirmar que

- (A) a valorização de personagens da cultura afro-gaúcha é fundamental para minimizar os episódios de racismo, mas, para sua efetividade, é necessária uma sistematização aprofundada pela Seduc para atender à transversalidade exigida pela legislação.
- (B) a iniciativa proposta pela Seduc, ainda que legítima, depende da erradicação da pobreza, pois a maioria das pessoas negras enfrenta a desigualdade econômica.
- (C) a formulação de propostas pedagógicas por parte da Seduc dá visibilidade a artistas, escritores e cientistas negros pertencentes ao território gaúcho, favorece o diálogo intercultural e faz o enfrentamento ao racismo.
- (D) o trabalho artístico-acadêmico interdisciplinar proposto pela Seduc assegura a legitimidade identitária do gaúcho e atende aos conteúdos obrigatórios do Plano Estadual de Educação.
- (E) a realização de projetos de ensino na semana da consciência negra é a alternativa mais viável, tendo em vista que a Seduc promove ações mais pontuais nas escolas quando se trata de combate ao racismo.

Conhecimento e Habilitação do Professor

Considere o texto a seguir para responder às questões de 37 a 48.

Texto 1

Nuvem não é nuvem, amigo não é amigo

[...]

Por Sérgio Rodrigues

Quantos anos você tinha quando descobriu que a nuvem que armazena seus documentos e suas fotos – a memória de sua vida inteira, pode confessar – não é bem uma nuvem? Estou brincando, claro: todo mundo sabe que a nuvem (de dados) não fica no céu. De todo modo, bem menos gente foi informada de que a tal nebulosa, chame-se ela Google, iCloud ou Tabajara, não só carece de parentesco com cúmulos e cirros como vai no sentido verticalmente oposto – se enterra no chão. Sim, é um fato: os servidores remotos que abrigam a nuvem, devoradores de recursos naturais, se alojam no subsolo do planeta. Deve haver uma mensagem secreta aí. Quer dizer que, em vez de céu, estamos falando do inferno?

Deixemos de lado por ora as considerações morais. Restam questões bem objetivas: se a nuvem se situa nas profundezas da Terra, então incorremos em erro quando dizemos “baixar” um filme ao trazê-lo de alguma cinemateca virtual para nossa máquina. Deveríamos dizer “subir”. E vice-versa. No varejo, é evidente que nada disso faz muita diferença na vida de ninguém. No mundo pós-revolução digital, Alice já atravessou o espelho e nuvem não é nuvem, baixar é subir, subir é baixar – e daí?

O problema se revela no atacado, na escala em que a linguagem digital reprogramou nossas palavras. A nuvem de dados é apenas uma das formas que ela tem de nos apresentar uma face familiar, sorridente, enquanto demole e reconstrói o edifício das relações sociais inteiro. De cima até embaixo. Se a nuvem não é nuvem, o amigo de rede social será mesmo amigo, quer dizer, amigo-amigo de verdade, amigo em qualquer sentido que vá além do figurado?

Estamos no terreno da metáfora, claro. Força indomável da linguagem, criadora de novos sentidos por analogia, é ela que explica a página que não é página, a janela que não é janela, a navegação que não é navegação, o vírus que não é vírus, a reunião que não é reunião. Alguém pode argumentar que tudo isso é perfeitamente inofensivo, quem sabe até uma bênção: tratando-se de uma tecnologia que cria tanta coisa nova, é bom que ela se expresse assim em vez de poluir a paisagem com neologismos frios, não?

O argumento é válido em tese, mas desconsidera algo fundamental: o quanto a metaforização digital ampla e irrestrita nos impede de compreender a profundidade da mudança em nossas vidas – e reagir com a cautela que o bom senso recomendaria. A comunidade online não é antropologicamente comparável a nada do que os seres humanos entendiam por “comunidade” desde que a palavra foi criada até... outro dia de manhã. Como esperar que as nossas democracias permaneçam as mesmas?

Fazendo parecer familiar e seguro um meio de comunicação agressivamente dedicado a reconfigurar a paisagem social nos mínimos detalhes, a linguagem nos induz a um estado de negação. Se nossos filhos pequenos não estivessem apenas se divertindo entre “amigos”, navegando por instrutivas “páginas”, acessando “nuvens” bucólicas, será que os deixaríamos por tanto tempo sozinhos diante de telas, sem nenhuma supervisão?

Adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2025/06/nuvem-nao-e-nuvem-amigo-nao-e-amigo.shtml>. Acesso em: 17 jul. 2025.

37

O texto sustenta todo o percurso argumentativo do autor por meio da metáfora, que é uma figura de linguagem que tem por função semântica

- (A) suavizar termos rudes substituindo-os por expressões mais brandas ou delicadas.
- (B) substituir um termo por outro devido a uma semelhança ou relação real entre os dois.
- (C) combinar sentidos (tato, audição, paladar, visão, olfato) na mesma expressão.
- (D) repetir a mesma ideia com a sonoridade das palavras.
- (E) estabelecer uma relação de comparação entre palavras com significados diferentes.

38**Considere o excerto a seguir:**

“Se nossos filhos pequenos não estivessem apenas se divertindo entre ‘amigos’, navegando por instrutivas ‘páginas’, acessando ‘nuvens’ bucólicas, será que os deixaríamos por tanto tempo sozinhos diante de telas, sem nenhuma supervisão?”

No último parágrafo, uso de aspas nos termos destacados tem por função demarcar a utilização das metáforas e pode-se compreender que o efeito de sentido produzido é

- (A) chamar a atenção do leitor para a necessidade de cautela na utilização da tecnologia.
- (B) expor como a linguagem não se utiliza de metáforas e analogias.
- (C) apresentar que a linguagem não foi alterada pelo meio digital e, portanto, não apresenta riscos.
- (D) argumentar em favor da utilização da gramática normativa da língua portuguesa.
- (E) defender a não utilização de metáforas do meio digital.

39

Considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho com a língua portuguesa deve ser pautado nos eixos de leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. Em uma situação prática de atividade de leitura em sala de aula, cujo objeto de conhecimento é a produção de sentidos, ao trabalhar com o texto indicado, o professor deve priorizar

- (A) a compreensão de textos orais, pois o gênero apresenta marcas de oralidade e diálogos cotidianos.
- (B) o estudo de variações linguísticas regionais, uma vez que o texto emprega expressões típicas do português brasileiro.
- (C) o estudo de recursos como títulos, escolha de palavras, metáforas e manipulação de fontes (usados como recursos persuasivos em textos argumentativos) e os efeitos de sentido produzidos na interpretação.
- (D) a produção de textos técnico-científicos, porque a crônica discute o impacto da tecnologia na sociedade.
- (E) a identificação de funções da linguagem em exercícios de classificação não contextualizados.

40

Considerando os processos fonético-fonológicos da língua portuguesa evidenciados no seguinte excerto: “É ela que explica a página que não é página, a janela que não é janela, a navegação que não é navegação, o vírus que não é vírus, a reunião que não é reunião.”, assinale a alternativa que apresenta a análise correta sobre os fenômenos sonoros presentes nele.

- (A) Verifica-se a ocorrência de metáfora vocálica nos pares “página/página” e “janela/janela”, com alteração do timbre das vogais tônicas.
- (B) Observa-se o processo de nasalização fonêmica na terminação “-ção” de “navegação”, caracterizado pela assimilação do traço [+nasal] da vogal à consoante seguinte.
- (C) Constata-se a presença de hiato na palavra “reunião” (/re.u.ni.ão/), com realização de duas vogais adjacentes em sílabas distintas.
- (D) Identifica-se a palatalização da oclusiva velar /g/ em “navegação”, com realização como [ʒ] diante da vogal anterior /i/.
- (E) Detecta-se a ocorrência de sândi externo na junção “é ela”, com elisão da vogal final do verbo “é”.

41

Em uma aula cujo objeto de ensino engloba as práticas de leitura, interpretação e produção textual, à luz da BNCC (Brasil, 2018), além das práticas de multiletramento, considere o seguinte excerto, extraído da crônica, gênero textual que circula tanto no meio impresso quanto no digital, e analise como suas características multimodais e discursivas podem ser trabalhadas em sala de aula no ensino médio:

“No varejo, é evidente que nada disso faz muita diferença na vida de ninguém. No mundo pós-revolução digital, Alice já atravessou o espelho e nuvem não é nuvem, baixar é subir, subir é baixar – e daí?”.

Assinale a alternativa que melhor articula uma proposta de atividade integrada, considerando:

- conteúdo temático (as ressignificações da linguagem na cultura digital);
- estilo (híbrido entre crônica e ensaio, com marcas de oralidade);
- construção composicional (adaptação ao suporte impresso e digital);
- multimodalidade (recursos linguísticos e não linguísticos em diferentes mídias);
- produção textual (prática de escrita com base no multiletramento).

- (A) Indicar a leitura do texto com vistas à análise da estrutura sintática, típica de interações cotidianas não mediadas por tecnologia, desconsiderando as especificidades da comunicação digital, e propor a escrita de um resumo.
- (B) Propor a análise comparativa da crônica em sua versão impressa e digital, destacando como elementos como hiperlinks, imagens ou interatividade influenciam a recepção do texto. Em seguida, os alunos podem produzir uma versão multimodal da crônica para redes sociais, incorporando recursos como hashtags, memes ou infográficos, explorando as ressignificações da linguagem digital.
- (C) Separar a turma em grupos e solicitar que façam um seminário no qual seja trabalhada a referência a “Alice no País das Maravilhas”, de modo a trabalhar a intertextualidade e a interdiscursividade, e propor a apresentação de seminário, mobilizando os gêneros da oralidade.
- (D) Realizar a leitura do texto sem evidenciar a ausência de elementos multimodais no excerto, de modo a comprovar sua desvinculação dos gêneros digitais contemporâneos, que exigem obrigatoriamente integração entre verbal e não verbal.
- (E) Perguntar individualmente sobre a inversão semântica “baixar/subir” e trabalhar somente com as interpretações, sem considerar as relações multimodais do texto impresso e do suporte digital.

42

No excerto “A nuvem de dados é apenas uma das formas que ela tem de nos apresentar uma face familiar, sorridente, enquanto demole e reconstrói o edifício das relações sociais inteiro. De cima até embaixo.”, a expressão destacada tem a função semântica de

- (A) indicar um movimento físico real, como a demolição de um prédio.
- (B) introduzir uma comparação entre dois momentos históricos.
- (C) servir como um advérbio de tempo, marcando a duração do processo.
- (D) descrever a localização espacial da “nuvem de dados”.
- (E) caracterizar uma ação metafórica, sugerindo transformação completa e abrangente.

43

No excerto “Fazendo parecer familiar e seguro um meio de comunicação agressivamente dedicado a reconfigurar a paisagem social nos mínimos detalhes, a linguagem nos induz a um estado de negação.”, qual palavra exerce a função de advérbio?

- (A) “familiar” (modifica o verbo “parecer”).
- (B) “seguro” (modifica o verbo “parecer”).
- (C) “mínimos” (modifica o substantivo “detalhes”).
- (D) “agressivamente” (modifica o adjetivo “dedicado”).
- (E) “negação” (substantivo que complementa o substantivo “estado”).

44

No trecho “Restam questões bem objetivas: se a nuvem se situa nas profundezas da Terra [...]”, o termo “se” em destaque pode ser analisado sob diferentes perspectivas gramaticais. Em uma aula cujo objetivo é o trabalho em uma perspectiva descritiva do ensino de língua portuguesa, com a valorização dos usos reais da linguagem em contextos específicos, e à luz da habilidade (EM13LP08) da BNCC, a qual prevê a análise de elementos sintáticos para potencializar a compreensão e a produção textual, assinale a alternativa que:

- classifica sintaticamente o termo “se” de acordo com sua função no texto;
 - justifica essa classificação com base em evidências linguísticas do trecho;
 - relaciona essa análise a uma prática pedagógica alinhada com a perspectiva descritiva, promovendo a reflexão sobre os efeitos da sintaxe na construção de sentidos e nas escolhas linguísticas em diferentes situações comunicativas.
- (A) Conjunção subordinativa condicional; abordagem que prioriza a norma culta, desconsiderando o contexto imediato do texto; prática pedagógica: exercícios de classificação gramatical baseados em regras predefinidas.
- (B) Conjunção subordinativa condicional; introduz a oração subordinada adverbial condicional; prática pedagógica: análise de textos contextualizados sócio-historicamente para identificar como os falantes usam “se” em diferentes situações comunicativas.
- (C) Partícula expletiva; interpretação que considera o “se” como elemento de realce, comum em variedades informais; prática pedagógica: comparação entre usos formais e informais em diferentes gêneros textuais.
- (D) Pronome reflexivo; análise que ignora o contexto, focando apenas uma possível função pronominal; prática pedagógica: exercícios estruturais descontextualizados.
- (E) Advérbio de dúvida; classificação que mistura critérios morfológicos e semânticos sem base no uso real; prática pedagógica: memorização de classificações gramaticais sem reflexão.

45

Considerando o texto “Nuvem não é nuvem, amigo não é amigo”, de Sérgio Rodrigues, quanto à tipologia textual e às estratégias discursivas, é correto afirmar que

- (A) apresenta hibridismo tipológico, combinando sequências descritivas (dos servidores físicos) com argumentativas (crítica à banalização metafórica), marcado por digressões reflexivas.
- (B) a estrutura segue rigidamente a tipologia narrativa linear, com clímax e desfecho explícitos, assemelhando-se a contos tradicionais quanto à progressão temporal.
- (C) predomina a tipologia injuntiva, com emprego de verbos no imperativo para orientar o leitor sobre uso de tecnologias digitais, característica típica de manuais técnicos.
- (D) configura-se como texto expositivo puro, com hierarquização de informações através de tópicos numerados, conforme padrões de relatórios acadêmicos.
- (E) utiliza predominantemente tipologia dialogal, com reprodução de falas entre interlocutores identificados, caracterizando diálogo filosófico platônico.

46

Considerando os mecanismos de coesão e coerência no seguinte trecho, assinale a alternativa correta.

“Quantos anos você tinha quando descobriu que a nuvem que armazena seus documentos e suas fotos – a memória de sua vida inteira, pode confessar – não é bem uma nuvem? Estou brincando, claro: todo mundo sabe que a nuvem (de dados) não fica no céu.”.

- (A) O uso de parênteses em “(de dados)” quebra a coesão textual, pois interrompe o fluxo da frase sem acrescentar informação relevante.
- (B) A expressão “Estou brincando, claro” gera incoerência, pois contradiz o tom sério estabelecido no início do período, e “claro” pode ser classificado como um aposto restritivo.
- (C) A interrogação inicial não estabelece relação lógica com o restante do período, criando uma ambiguidade não intencional.
- (D) A repetição da palavra “nuvem” configura um vício de linguagem, comprometendo a clareza do texto.
- (E) Os travessões funcionam como elemento coesivo, introduzindo um aposto explicativo sobre “a memória de sua vida inteira” que amplia o sentido de “documentos e fotos” sem prejudicar a progressão temática.

47

Considere o excerto a seguir e a situação descrita adiante:

“Quantos anos você tinha quando descobriu que a nuvem que armazena seus documentos e suas fotos – a memória de sua vida inteira, pode confessar – não é bem uma nuvem? Estou brincando, claro: todo mundo sabe que a nuvem (de dados) não fica no céu. De todo modo, bem menos gente foi informada de que a tal nebulosa, chame-se ela Google, iCloud ou Tabajara, não só carece de parentesco com cúmulos e cirros como vai no sentido verticalmente oposto – se enterra no chão. Sim, é um fato: os servidores remotos que abrigam a nuvem, devoradores de recursos naturais, se alojam no subsolo do planeta. Deve haver uma mensagem secreta aí. Quer dizer que, em vez de céu, estamos falando do inferno?”.

Em uma turma do ensino médio com diversidade de perfis de aprendizagem, você percebe que parte dos alunos apresenta dificuldade em relacionar a linguagem metafórica com suas experiências midiáticas cotidianas. Considerando a Competência Específica 1 da BNCC de Língua Portuguesa, que prevê o uso crítico de diferentes linguagens para interpretação da realidade, avalie a seguinte proposta de intervenção pedagógica:

Sequência didática proposta:

1. etapa de sensibilização: exibição de memes e posts de redes sociais que utilizam cores como metáforas de sentimentos (ex.: “azul da melancolia”, “verde da inveja”);
2. etapa de produção: divisão da turma em grupos para criar artes para diferentes plataformas de mídias sociais, explorando como as metáforas expressam questões cotidianas. Tais artes devem mesclar: linguagem verbal, linguagem visual, linguagem sonora;
3. etapa de socialização: exibição das artes seguida de debate sobre como a adaptação para outras mídias altera a recepção do texto original.

Multiletramentos mobilizados:

- digital: produção audiovisual e análise de mídias;
- artístico: uso de cores, música e composição visual;
- verbo-textual: interpretação do texto e roteiro das artes.

No trabalho de leitura e produção de texto, mais especificamente no trabalho com os multiletramentos (ROJO, R. (Org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.), a proposta apresentada é eficaz para desenvolver a Competência 1 da BNCC porque

- (A) limita-se à decodificação linguística, priorizando a identificação de figuras de linguagem em exercícios descontextualizados, sem promover a análise crítica dos discursos ou sua relação com outras mídias, conforme previsto nas habilidades da BNCC.
- (B) desarticula as dimensões dos multiletramentos, propondo atividades sequenciais e estanques (análise textual isolada, seguida de produção audiovisual), sem integrar as linguagens verbal, visual e digital de forma orgânica e significativa.
- (C) propõe a compreensão e a análise dos processos discursivos em diferentes materialidades, bem como articula a análise linguística às produções midiáticas contemporâneas, permitindo que os alunos explorem as múltiplas semioses (verbal, visual, sonora) e reflitam sobre como os discursos se transformam em diferentes suportes.
- (D) cria barreiras à participação equitativa, ao pressupor domínio técnico de ferramentas digitais sem oferecer suporte pedagógico diferenciado, o que pode excluir alunos com menos familiaridade tecnológica ou repertório artístico.
- (E) superficializa a análise discursiva ao focar apenas os aspectos criativos da produção multimídia sem problematizar as escolhas semióticas dos alunos ou suas implicações sociais.

48

No excerto “A comunidade online não é antropológicamente comparável a nada do que os seres humanos entendiam por ‘comunidade’ desde que a palavra foi criada até... outro dia de manhã.”, o uso das aspas no termo destacado pode ser interpretado como um recurso linguístico-discursivo argumentativo. Considerando a função das aspas na construção do sentido do texto, assinale a alternativa que explica corretamente o efeito de sentido provocado por esse uso e o relaciona a uma estratégia argumentativa do autor.

- (A) As aspas são usadas para indicar uma citação direta de outro autor, reforçando a ideia com uma fonte externa e conferindo maior credibilidade ao argumento.
- (B) As aspas marcam um distanciamento crítico do sentido convencional da palavra, sugerindo que o conceito tradicional de “comunidade” não se aplica às interações online, o que sustenta a tese do autor sobre a novidade radical dessas formas de sociabilidade.
- (C) As aspas destacam a palavra para enfatizar seu uso correto, garantindo que o leitor compreenda o sentido técnico do termo no contexto antropológico.
- (D) As aspas são usadas para indicar um neologismo, mostrando que o autor está criando um novo sentido técnico para a palavra “comunidade”, específico da antropologia digital. Essa função demonstra como o vocabulário acadêmico se renova para acompanhar as transformações tecnológicas, incorporando termos especializados.
- (E) As aspas são utilizadas para indicar ironia, mostrando que o autor considera equivocado o uso da palavra “comunidade” em qualquer contexto, seja online ou offline.

49

Tendo como referência a habilidade EM13LP48 da BNCC – “Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira” – e considerando a perspectiva de Antonio Candido em *Literatura e Sociedade* (2023), que analisa a literatura como sistema em relação dialética com o contexto social, acerca do processo de formação da literatura brasileira, é correto afirmar que

- (A) seguiu um desenvolvimento autônomo e isolado, sem influências externas ou relações com o contexto histórico-social brasileiro.
- (B) resultou da mera reprodução acrítica dos modelos literários portugueses, sem adaptações às especificidades locais.
- (C) se manteve alheio às transformações sociais, preservando intactas as formas clássicas sem dialogar com seu tempo histórico.
- (D) se constituiu através de um processo dinâmico que, ao assimilar formas europeias, as transformou para expressar realidades locais, revelando tanto continuidades quanto rupturas com a tradição.
- (E) teve como único objetivo substituir todas as referências culturais europeias por elementos exclusivamente nativos.

50**Considere os seguintes excertos:**

“A matéria-prima do historiador literário é tudo o que se escreveu e que pode ser considerado representativo de uma certa cultura? [...] Ou a sua matéria é o texto literário em sentido estrito [...]?” (BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*, 2020, p. 6).

“(EM13LP51) Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.” (Brasil, BNCC, 2018, p. 525).

Com base nos excertos de Bosi e da BNCC, assinale a alternativa correta sobre o trabalho docente e a seleção de obras literárias para o ensino de literatura no ensino médio.

- (A) O professor, como curador, deve selecionar obras que dialoguem com o repertório cultural dos estudantes, promovendo a apropriação crítica conforme propõe a BNCC, considerando tanto textos literários quanto representações culturais significativas.
- (B) A curadoria docente deve priorizar exclusivamente obras clássicas canônicas, pois apenas estas possuem valor literário comprovado para a formação dos estudantes.
- (C) A seleção de obras para o ensino médio deve ser feita apenas com base em critérios estéticos formais, desconsiderando completamente o contexto sociocultural dos alunos.
- (D) O trabalho de curadoria docente deve limitar-se à reprodução das listas oficiais de vestibulares, sem espaço para adaptações ou inclusão de obras contemporâneas.
- (E) A função do professor na seleção de obras literárias é irrelevante, pois os estudantes devem buscar espontaneamente seus próprios textos sem mediação pedagógica.

51**Considere os seguintes excertos:**

“Neste ponto, surge uma pergunta: qual a influência exercida pelo meio social sobre a obra de arte? Digamos que ela deve ser imediatamente completada por outra: qual a influência exercida pela obra de arte sobre o meio?” (Candido, Antonio. *A Literatura e a Sociedade*, 2023, p. 27).

“(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.” (Brasil, BNCC, 2018, p. 525).

Com base nos excertos de Candido e da BNCC, assinale a alternativa correta sobre o trabalho docente no ensino de literatura no ensino médio.

- (A) O ensino de literatura deve limitar-se à análise formal dos textos, sem considerar suas relações com o contexto social ou com outras produções artísticas.
- (B) A prática docente deve promover a análise isolada de obras literárias, evitando comparações que possam confundir os estudantes ou desviar o foco do texto em si.
- (C) O trabalho com literatura no ensino médio deve enfatizar exclusivamente a influência do meio social sobre a obra, desconsiderando seu potencial transformador da realidade.
- (D) A abordagem das obras literárias em sala de aula deve priorizar apenas seu valor estético intrínseco, ignorando completamente seus diálogos com outras artes e com o contexto histórico.
- (E) O ensino literário deve problematizar as relações dialéticas entre obra e sociedade, conforme afirma Candido, e estimular análises intertextuais entre diferentes produções culturais, como propõe a BNCC.

52

Segundo a crítica literária contemporânea (BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira, 2020), a literatura infantojuvenil desempenha um papel fundamental na formação de leitores. Assinale a alternativa que melhor define sua principal função social.

- (A) Complexificação progressiva da competência literária mediante a exposição a estruturas narrativas sofisticadas e experimentações linguísticas que desafiam as convenções da linguagem cotidiana.
- (B) Criação de universos simbólicos nos quais o adolescente projeta e reelabora suas experiências existenciais, desenvolvendo simultaneamente habilidades de interpretação de mundo e autoconhecimento emocional.
- (C) Transmissão verticalizada de códigos comportamentais e preceitos morais através de arquétipos maniqueístas que reforçam dualismos entre bem/mal, certo/errado.
- (D) Objetivação da língua como sistema de regras, priorizando a aquisição de estruturas gramaticais complexas e repertório lexical erudito através de textos literários.
- (E) Proposta de evasão temporal das contingências da realidade imediata mediante narrativas de caráter fantástico que suspendem as exigências do pensamento crítico.

Considere o texto a seguir para responder às questões de 53 a 60.

Texto 2

Série ‘A Mulher da Casa Abandonada’ ganha data de estreia no streaming

Documentário chega ao Prime Video no segundo semestre, trazendo luz ao caso que chocou o Brasil em 2022

Em junho deste ano, o Prime Video havia anunciado o lançamento da série documental *A Mulher da Casa Abandonada*, que conta a história completa de Margarida Bonetti, uma rica moradora de um casarão antigo no bairro Higienópolis, em São Paulo. O caso veio à tona em 2022 pelo podcast homônimo apresentado por Chico Felitti em plataformas de áudio como o Spotify. Agora, a produção ganha data de estreia no streaming da Amazon: 15 de agosto. A mansão suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua dona uma figura um tanto quanto peculiar frequentemente vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto a mulher tentava impedir a poda de uma árvore.

Conforme Chico se aproximava da mulher e descobria mais sobre sua vida, ele descobriu que ela havia fugido dos Estados Unidos com o marido após manter uma pessoa em situação análoga a escravidão por 20 anos dentro de sua própria casa, trabalhando como empregada doméstica. O podcast é resultado da investigação de Felitti sobre a história bizarra da mulher, apelidada de “a mulher da casa abandonada”. Ao longo de três episódios, a série do Prime Video trará novos detalhes sobre o caso, bem como declarações do FBI e de novas testemunhas. Na época em que o caso repercutiu, Margarida Bonetti deixou a residência no Higienópolis, largando para trás dois cachorros de estimação, que posteriormente foram resgatados pela ativista Luisa Mell, que relatou a insalubridade do local após fazer o resgate.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/tela-plana/serie-a-mulher-da-casa-abandonada-ganha-data-de-estreia-no-streaming/>. Acesso em: 22 jul. 2025.

53

Assinale a alternativa INCORRETA em relação ao uso da crase.

- (A) “O caso veio à tona em 2022 pelo podcast homônimo apresentado por Chico Felitti [...]”.
- (B) “Ao longo de três episódios, a série do Prime Video trará novos detalhes sobre o caso [...]”.
- (C) “[...] pela ativista Luisa Mell, que relatou a insalubridade do local após fazer o resgate.”.
- (D) “[...] que conta a história completa de Margarida Bonetti, uma rica moradora de um casarão antigo no bairro Higienópolis [...]”.
- (E) “[...] após manter uma pessoa em situação análoga a escravidão por 20 anos dentro de sua própria casa [...]”.

54

O caso de Margarida Bonetti circulou por diferentes mídias (podcast e documentário), articulando linguagens verbais e visuais. Considerando essa multimodalidade e as relações entre as diferentes semioses, assinale a alternativa que melhor responda à pergunta: como a combinação desses recursos semióticos revela o contraste entre a persona excêntrica construída por Margarida e sua realidade criminosa?

- (A) A fuga para o Brasil foi um detalhe irrelevante, já que o crime ocorreu nos EUA e não afetou a narrativa.
- (B) O casarão degradado simbolizava apenas seu desleixo financeiro, sem relação com o crime de escravidão.
- (C) O resgate dos cachorros por Luisa Mell foi o único fato que justificou a adaptação para o streaming.
- (D) A aparência excêntrica e a defesa da árvore criavam uma imagem de personagem folclórica, escondendo a gravidade de seus crimes.
- (E) O podcast homônimo priorizou o sensacionalismo, ignorando os depoimentos do FBI e das testemunhas.

55

Considere o seguinte excerto da BNCC:

“Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros”.

Em uma aula, a proposta é a de realizar a adaptação de um podcast para um documentário, tal qual o tema da reportagem do Texto 2. Para tanto, essa transposição exige ressignificação dos recursos semióticos para diferentes linguagens midiáticas. Dito isso, a BNCC e Rojo (2013) destacam que a retextualização de gêneros midiáticos deve considerar as potencialidades de cada linguagem. Analise as seguintes alternativas e assinale aquela que melhor representa o processo de adaptação do podcast para o documentário, conforme esses referenciais.

- (A) Manutenção integral do conteúdo verbal – transcrever as falas do podcast como legenda no documentário, preservando a fidelidade às palavras originais.
- (B) Complementaridade semiótica – converter depoimentos em áudio em entrevistas filmadas e transformar descrições do casarão em imagens reais, articulando linguagens para novos sentidos.
- (C) Simplificação narrativa – reduzir a complexidade do caso para se adequar ao tempo limitado do vídeo, priorizando apenas os fatos criminais.
- (D) Ficcionalização da história – recriar cenas dramatizadas com atores para substituir os áudios originais, aumentando o apelo emocional.
- (E) Priorização de efeitos visuais – usar animações em 3D do casarão para substituir todos os depoimentos, privilegiando o impacto estético.

56

A respeito dos verbos destacados no seguinte trecho: “Conforme Chico se aproximava da mulher e descobria mais sobre sua vida, ele descobriu que ela havia fugido dos Estados Unidos com o marido [...]”, assinale a alternativa correta.

- (A) O verbo “descobria” está no pretérito imperfeito e indica uma ação contínua no passado, enquanto “descobriu” (pretérito perfeito) marca uma ação pontual, criando um contraste entre o processo de descoberta e o momento conclusivo.
- (B) Ambos os verbos estão no pretérito perfeito, evidenciando que Chico realizou duas descobertas simultâneas sobre a vida de Margarida.
- (C) “Descobria” é um verbo de ligação que qualifica Chico, enquanto “descobriu” é transitivo direto, exigindo complemento.
- (D) O uso do imperfeito em “descobria” sugere uma ação hipotética, não concretizada, contrastando com a certeza expressa por “descobriu”.
- (E) Os verbos estão no presente do indicativo, mas a conjugação irregular cria a ilusão de passado, reforçando o suspense narrativo.

57

O período apresentado a seguir articula orações com diferentes relações sintáticas. Nesse sentido, sobre a estrutura do texto, assinale a alternativa correta.

“Na época em que o caso repercutiu, Margarida Bonetti deixou a residência no Higienópolis, largando para trás dois cachorros de estimação, que posteriormente foram resgatados pela ativista Luisa Mell, que relatou a insalubridade do local após fazer o resgate.”.

- (A) O trecho “largando para trás dois cachorros de estimação” é uma oração subordinada adverbial causal, explicando o motivo da saída de Margarida.
- (B) A expressão “que posteriormente foram resgatados pela ativista Luisa Mell” é uma oração subordinada adjetiva restritiva, delimitando quais cachorros são referidos.
- (C) O segmento “Na época em que o caso repercutiu” introduz uma oração subordinada adverbial temporal, estabelecendo quando a ação principal ocorreu.
- (D) A oração “que relatou a insalubridade do local” é coordenada sindética aditiva, somando informações sobre Luisa Mell.
- (E) O período é composto apenas por coordenação, sem nenhuma subordinação, evidenciado pelo uso de vírgulas para unir orações independentes.

58

Em uma situação contextualizada de ensino de língua portuguesa, você está atendendo ao item EM13LP15 da BNCC, que apresenta a seguinte definição: “Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.” Com base nesse documento oficial, a situacionalidade da aula é a revisão de uma matéria do jornal do grêmio estudantil sobre “Personagens Curiosos do Bairro”. O texto abaixo foi redigido por uma aluna e precisa passar por ajustes de pontuação para garantir clareza e adequação à norma-padrão: “A mansão suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua dona uma figura um tanto quanto peculiar frequentemente vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto a mulher tentava impedir a poda de uma árvore.”.

Conforme a proposta da aula, assinale a alternativa que apresenta, após o trabalho de revisão, escrita e reescrita, a pontuação correta.

- (A) A mansão suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua, dona uma figura um tanto quanto peculiar frequentemente vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto a mulher tentava impedir a poda de uma árvore.
- (B) A mansão suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua dona uma figura um tanto quanto peculiar frequentemente vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto, a mulher tentava impedir a poda de uma árvore.
- (C) A mansão, suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua dona uma figura um tanto quanto peculiar frequentemente vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto a mulher tentava impedir a poda de uma árvore.
- (D) A mansão suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua dona, uma figura um tanto quanto peculiar, frequentemente vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto, discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto a mulher tentava impedir a prefeitura de São Paulo de fazer a poda de uma árvore do bairro.
- (E) A mansão suntuosa estava gasta e precisando de reparos e sua dona uma figura um tanto quanto peculiar frequentemente, vista pela vizinhança usando um creme facial branco por todo o rosto discutia com agentes da prefeitura. O encontro de Margarida com Chico Felitti aconteceu enquanto a mulher tentava impedir a poda de uma árvore.

59

Analise os fenômenos fonético-fonológicos presentes nas palavras destacadas no excerto a seguir e assinale a alternativa correta.

“O caso veio à tona em 2022 pelo podcast homônimo apresentado por Chico Felitti em plataformas de áudio como o Spotify. Agora, a produção ganha data de estreia no streaming da Amazon: 15 de agosto.”.

- (A) O acento agudo em “estréia” (grafia anterior ao Novo Acordo Ortográfico) era necessário para marcar o hiato, enquanto “homônimo” sempre manteve o circunflexo por ser palavra paroxítona terminada em -o.
- (B) Tanto “homônimo” quanto “estreia” apresentam ditongos crescentes na sílaba tônica, característica que se mantém em todas as variedades do português brasileiro.
- (C) A palavra “homônimo” possui sílaba tônica na antepenúltima sílaba, enquanto “estreia” é uma proparoxítona cujo ditongo pode sofrer monotongação na oralidade.
- (D) Ambas as palavras são oxítonas, com a particularidade de “homônimo” manter o timbre fechado na sílaba tônica devido ao acento circunflexo.
- (E) Em “homônimo”, o -o final átono pode ser realizado como [u] ou [ʊ], enquanto “estreia” apresenta um ditongo decrescente [ej] que pode reduzir-se a [e] na fala coloquial.

60

Considerando as habilidades de leitura e produção textual previstas na BNCC (EM13LP02), a partir do excerto a seguir, assinale a alternativa correta.

“Na época em que o caso repercutiu, Margarida Bonetti deixou a residência no Higienópolis, largando para trás dois cachorros de estimação, que posteriormente foram resgatados pela ativista Luisa Mell, que relatou a insalubridade do local após fazer o resgate.”.

- (A) O uso do pronome relativo “que” exerce a função de coesão referencial ao retomar o termo “dois cachorros de estimação” sem repeti-lo, garantindo fluidez e progressão temática ao texto. Uma atividade sócio-historicamente contextualizada poderia propor aos alunos a análise comparativa entre uma reportagem sobre o abandono animal e a sua versão reescrita sem pronomes relativos, seguida da produção de posts para redes sociais que utilizem conscientemente esses recursos coesivos, desenvolvendo assim habilidades essenciais de leitura e escrita previstas na BNCC.
- (B) A expressão “Na época em que” estabelece coesão atemporal, permitindo trabalhar com os alunos a importância de marcadores textuais na organização de narrativas jornalísticas e relatos históricos.
- (C) A oração “que relatou a insalubridade” poderia ser substituída por “pois relatou” sem prejuízo para a coesão, mostrando aos alunos a flexibilidade dos conectivos na língua portuguesa, tanto nesse texto quanto em outros textos similares.
- (D) A repetição de “que” em sequência demonstra pobreza lexical, sendo um exemplo a ser evitado em produções textuais acadêmicas pelos estudantes, com a proposta de destacar outros termos semelhantes em notícias, explorando seu papel argumentativo.
- (E) O termo “largando para trás” constitui vício de linguagem coloquial, devendo ser substituído por “deixando” para atender às normas da escrita padrão, com uma atividade de reescrita para eliminar possíveis duplos sentidos.

Instruções para a Redação

A Prova de Redação será avaliada considerando-se os aspectos presentes nas Tabelas 13.1 e 13.2 do Edital de abertura do certame:

Tabela 13.1

PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS ÁREAS/HABILITAÇÃO		
	Aspectos	Pontuação máxima
1	Atendimento ao tema e seu desenvolvimento / Informatividade e argumentação.	25
2	Coesão intra e entre parágrafos (referencial e sequencial, diversificada e recorrente) / Coerência (progressão, articulação, não-contradição).	25
3	Atendimento à estrutura textual proposta (organização do texto dissertativo-argumentativo e dos parágrafos).	25
4	Modalidade gramatical: pontuação, grafia (inclusive legibilidade), concordância e colocação pronominal.	25
Total Máximo de Pontos da Prova de Redação		100

Tabela 13.2

PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS DE AVALIAÇÃO EXCLUSIVAMENTE PARA CANDIDATO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E/OU SURDO - TODAS AS ÁREAS/HABILITAÇÃO		
	Aspectos	Pontuação máxima
1	Transmissão de conteúdo pertinente quanto ao tema a ser desenvolvido.	25
2	Coesão intra e entre parágrafos (referencial e sequencial) / Coerência (progressão e não-contradição).	25
3	Adequação e pertinência do texto produzido quanto ao tipo textual solicitado: dissertação.	25
4	Avaliação da Língua Portuguesa no contexto de interlínguas, primando conteúdo sobre a forma.	25
Total Máximo de Pontos da Prova de Redação		100

A Folha de Versão Definitiva da Redação será o único documento válido para a avaliação. O rascunho, no Caderno de Questões, é de preenchimento facultativo e não valerá para a finalidade de avaliação da Redação.

O(A) candidato(a) disporá de, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 30 (trinta) linhas para elaborar a Versão Definitiva da Redação, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado, que estiver abaixo de 15 (quinze) linhas ou ultrapassar a extensão de 30 (trinta) linhas permitidas para a elaboração de seu texto, considerando tamanho de letra proporcional para a linha da folha de redação.

O(A) candidato(a), para a Prova de Redação:

- deverá apresentar a sua Redação no espaço próprio da Folha de Versão Definitiva, sendo que poderá utilizar o rascunho contido no Caderno de Provas, sem que ele seja considerado para a avaliação;
- deverá elaborar sua Redação, atendendo às características próprias da dissertação/argumentação, escrevendo de forma legível, com caneta esferográfica transparente de tinta na cor azul ou preta;
- não deverá destacar qualquer parte da Folha de Versão Definitiva, nem escrever nos espaços reservados à organizadora;
- deverá seguir e obedecer às Instruções constantes no Caderno de Provas e na Folha de Versão Definitiva que se incorporam como documentos oficiais da Seleção.

O(A) candidato(a) terá sua Redação avaliada com nota 0 (zero) e estará, automaticamente, eliminado(a) do Concurso Público se:

- não desenvolver o tema proposto, ou seja, fugir ao tema proposto;
- não desenvolver o tema na tipologia textual exigida;
- apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor;
- redigir seu texto a lápis, ou a tinta em cor diferente de azul ou preta;
- não apresentar sua Redação na Folha da Versão Definitiva, entregá-la em branco, ou desenvolvê-la com letra ilegível, com espaçamento excessivo entre letras, palavras, parágrafos e margens;
- apresentar identificação de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

Redação

Texto 1

Desenvolver habilidades digitais desde a infância é um direito fundamental para o exercício da cidadania

A revolução digital mudou a forma como todos se comunicam, se conectam, se socializam, aprendem, brincam e se divertem. Para os jovens, é parte de como eles formam sua identidade e sua visão de mundo, além de impactar seu estado emocional.

Por um lado, a digitalização da sociedade e a democratização do acesso à informação ampliaram oportunidades para crianças e adolescentes aprenderem, expressarem-se e participarem do debate público. Por outro, trouxe enormes desafios, pois esse mesmo ambiente apresenta riscos significativos, tais como exposição a conteúdos impróprios, a discursos de ódio, ao cyberbullying, à desinformação e a violações de privacidade e direitos fundamentais.

Dados da pesquisa TIC Kids Online 2023 mostram que 93% dos brasileiros entre 9 e 17 anos usam a internet, muitas vezes sem o preparo adequado para lidar com esse ecossistema complexo. Assim, o desenvolvimento de habilidades críticas, éticas e socioemocionais tornou-se urgente para a participação segura e consciente nos ambientes digitais.

Adaptado de: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2025/08/eca-faz-35-anos-com-o-desafio-de-protger-criancas-e-adolescentes-na-era-digital.shtml>. Acesso em: 6 ago. 2025.

Texto 2

[...].

As tecnologias digitais, sempre em mudança, trazem para o contexto escolar uma inquietação, pois, ao mesmo tempo em que exigem da escola uma nova abordagem, também proporcionam a oportunidade de abandonar um modelo obsoleto, refletindo sobre uma metodologia contemporânea, que promove a participação efetiva dos estudantes, a humanização dos processos escolares e a implantação de metodologias ativas, nas quais o projeto pedagógico contemple a nova realidade escolar, com inúmeras alternativas de interações, conexões, experiências, ensino pela pesquisa, descobertas e desafios.

Adaptado de: RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho**: Ensino Fundamental. Porto Alegre: Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, 2018. p. 32.

Texto 3

Escola RS

O Escola RS é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul que visa promover a inclusão digital, a qualidade do ensino e a participação da comunidade escolar. O Escola RS é um ambiente virtual de aprendizagem que integra diversas ferramentas para a comunidade escolar da rede pública estadual do Rio Grande do Sul, contemplando os módulos: Estudante, Professor e Gestor. Através da integração com o ISE (Sistema de Gestão da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul), oferece suporte tecnológico de ponta para os processos educacionais do Estado, abrindo as portas para um mundo de informações sobre a vida escolar dos estudantes. A plataforma está em constante atualização e novos recursos são adicionados periodicamente.

Adaptado de: <https://educacao.rs.gov.br/carta-de-servicos/servicos?servico=1061>. Acesso em: 7 ago. 2025.

Texto 4

O que são Recursos Educacionais Digitais (REDs)

Recursos educacionais digitais, ou REDs, são produtos e serviços que apoiam tanto os processos de ensino e aprendizagem como a gestão pedagógica e administrativo-financeira das escolas. De uso abrangente, eles facilitam as atividades de docentes, estudantes e gestores(as) e são disponibilizados com todos os recursos necessários para a sua execução, sem dependência externa.

Adaptado de: <https://reds.cieb.net.br/>. Acesso em: 7 ago. 2025.

A partir da leitura dos textos 1, 2, 3 e 4, redija um texto dissertativo-argumentativo, em modalidade escrita formal da língua portuguesa, sobre o tema **“Caminhos para potencializar o uso pedagógico de recursos educacionais digitais nas escolas brasileiras”**. Organize e relacione, de forma coerente e coesa, valores, opiniões, crenças, hipóteses e ideias para a defesa dos seus pontos de vista.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

